

**REQUERIMENTO N.º                      , DE 2018.**  
**(Do Sr. Deputado Evandro Gussi)**

Requer a realização de **Sessão Solene** no dia **16 de maio de 2018**, no Plenário desta Casa, em comemoração aos **200 anos da Aclamação de D. João VI**.

Senhor Presidente,

Requeremos, com base no artigo 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene, no dia 16 de maio de 2018, destinada a homenagear os 200 anos da Aclamação de D. João VI como Rei do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve, como parte das comemorações que culminarão nos 200 anos da Independência do Brasil.

**JUSTIFICAÇÃO**

Em 2018, comemoramos os 200 anos da Aclamação de Dom João VI como Rei do *Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, d'Aquém e d'Além-Mar em África, Senhor da Guiné e da Conquista, Navegação e Comércio da Etiópia, Arábia, Pérsia e Índia, etc.*

Dom João VI nasceu em Lisboa no dia 13 de maio de 1767, no Palácio Real da Ajuda. Era filho de D. Pedro III e D. Maria Izabel. Casado com D. Carlota Joaquina, teve nove filhos, entre eles, Pedro, futuro Imperador do Brasil. Com a morte de seu irmão mais velho, Dom João torna-se herdeiro da coroa portuguesa e em fevereiro de 1792, com a insanidade mental de sua mãe confirmada, passa a governar o País. Só foi nomeado Príncipe Regente no dia 13 de julho de 1799.

Com o avanço das tropas napoleônicas, em 1807, D. João VI saiu de Portugal numa frota composta por quinze navios da esquadra real e outros navios mercantes, levando a família real, fidalgos e funcionários em direção ao Brasil. No dia 22 de janeiro de 1808

Dom João chega a Salvador e o Brasil que até então era uma colônia, passou a ser a sede do governo português. Em 28 de janeiro de 1808, seis dias após sua chegada em Salvador, Dom João assina a carta régia, decretando a abertura dos portos brasileiros ao comércio exterior.

Ao chegar na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, deu continuidade a medidas importantes e decretou, no dia 1 de abril, por meio de alvará, a liberdade industrial do Brasil, revogando o alvará de 1785, de D. Maria I, que proibia o estabelecimento de fábricas.

Dom João VI criou a Escola Médico-Cirúrgica da Bahia, a Escola Anatômica Cirúrgica e Médica do Rio de Janeiro, a Academia Real Militar, o Jardim Botânico, o Arquivo Militar, a Biblioteca Real, a Academia de Belas Artes do Rio de Janeiro, a Imprensa Régia (o primeiro jornal publicado foi a Gazeta do Rio de Janeiro e a primeira revista foi O Patriota).

João Maria José Francisco Xavier de Paula Luís Antônio Domingos Rafael de Bragança (Dom João VI) faleceu no Paço da Bemposta, em Lisboa, no dia 10 de março de 1826.

Com um legado que fez parte da construção do Estado brasileiro e, no âmbito das efemérides alusivas à proximidade dos 200 anos da Proclamação da Independência do Brasil, não podemos de deixar homenagear esse personagem tão importante para a história de nosso país.

Sala das Sessões, 06 de março de 2018.

Deputado Evandro Gussi – PV/SP  
(Coordenador da Comissão Curados dos 200 Anos da Independência do Brasil)